

ESTUDO SOBRE A DIVERSIDADE GENÉTICA DE *LISTERIA MONOCYTOGENES* EM AMBIENTE RURAL

Autor: Alex de Camargo Coque

Orientador: Prof. Dr. Paulo Ricardo Dell'Armeline Rocha

Doenças transmitidas por alimentos representam um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A listeriose é uma doença causada principalmente pela bactéria *Listeria monocytogenes*, gram positiva, ubíqua, móvel, patógeno intracelular facultativo, em formato de bastonete flagelado, formadora de biofilme dotada de elevada adaptabilidade e persistência em ambientes industriais e rurais. A listeriose é relevante no cenário moderno devido à gravidade do quadro clínico, e os sintomas apresentados são comuns a outras doenças, causando confusão no diagnóstico e subnotificação. A listeriose acomete tanto à humanos quanto animais e é uma das principais responsáveis por recall de alimentos nos Estados Unidos e Europa; pode causar gastroenterite, além de abortos, meningoencefalite, septicemia e óbito. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar por meio de técnicas de biologia molecular a capacidade de desenvolvimento de cepas patogênicas de *Listeria monocytogenes* em ambiente rural. Os resultados obtidos irão ajudar a entender como a *Listeria monocytogenes* se adapta ao ambiente rural, além da virulência e diversidade genética das cepas. Os resultados poderão melhorar medidas profiláticas para a prevenção da contaminação de alimentos e posterior infecção em animais e humanos além de mapear características genéticas e relacionar a afinidade destas cepas com determinados tipos de alimentos e fatores ambientais cruciais para seu estabelecimento em ambiente rural.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

APOIO PROSUP-CAPE